



## PROMOVENDO HÁBITOS SAUDÁVEIS NA ESCOLA ESTADUAL NOSSA SENHORA MEDIANEIRA NO MUNICÍPIO DE PELOTAS NO ANO DE 2019

GREICE REIS<sup>1</sup>; LUIZA SOKOLOVSKY NAPOLEÃO<sup>2</sup>; CATIARA TERRA DA COSTA<sup>3</sup>; MARCOS ANTÔNIO PACCE<sup>4</sup>; DOUVER MICHELON<sup>5</sup>

*1Universidade Federal de Pelotas – greicereis0905@gmail.com;*

*2Universidade Federal de Pelotas – luizanapoleao@icloud.com;*

*3Universidade Federal de Pelotas – catiaraorto@gmail.com;*

*4Universidade Federal de Pelotas – semcab@gmail.com;*

*5Universidade Federal de Pelotas – douvermichelon@gmail.com;*

### 1. INTRODUÇÃO

A Extensão é a forma de dimensão acadêmica mais capaz de cumprir com plenitude a interação entre Universidade e a Comunidade. Além disso, ela também pode ser vista como um instrumento fundamental no apoio à formulação e execução de políticas públicas (GAZZINELLI et al., 2019), bem como, de políticas de saúde em perspectiva mundial (PETERSEN, 2003). Nesse contexto, este trabalho apresenta as ações realizadas pelo Projeto de Extensão intitulado “Promovendo Hábitos Saudáveis na Escola” realizadas na Escola Estadual Nossa Senhora Medianeira, no município de Pelotas/RS, no ano de 2019, na qual possuiu como público alvo principal as crianças em idade escolar, além de abranger também, de maneira secundária, professores e responsáveis.

A proposta é resultado de iniciativas em extensão ocorridas originalmente em 2015, as quais têm sido continuadas ininterruptamente desde então. O projeto surgiu com a liderança de membros da comunidade acadêmica da Faculdade de Odontologia da UFPel associados à área de Ortodontia e Ortopedia Facial e discentes da mesma. Esse projeto obteve, desde então, repercussão positiva, uma vez que se reconhece a importância da incorporação dessas atividades no âmbito escolar, e tendo em vista que o público alvo encontra-se em um período de vida muito propício para educação e cultivo de comportamentos favoráveis à saúde. Nesse sentido, conforme relatado por MANFREDINI (1996), as ações educativas desenvolvidas na Escola, por sua vez, constituem em intervenções de promoção e prevenção de saúde, que buscam, dentre outros aspectos, a otimização das condições gerais de qualidade de vida.

A equipe executiva do projeto trabalhou intensamente para a ampliação das atividades de Extensão praticadas em parceria entre a Faculdade de Odontologia e a Escola, tendo obtido excelentes resultados, principalmente pelo fato de que ambas instituições puderam trabalhar em conjunto, concretizando atividades voltadas para os seus interesses comuns. A interlocução e cooperação entre membros das equipes universitárias e a comunidade escolar pautou de modo decisivo na melhoria das ações propostas, sendo essa a determinante fundamental, para que se alcançasse maior influência e controle das práticas coletivas voltadas para a saúde (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, 1986).

As atividades realizadas na escola Nossa Senhora Medianeira, visaram a prevenção das desordens e disfunções orofaciais, principalmente relacionadas aos hábitos de sucção não nutritiva, respiração bucal crônica, bruxismo infantil e problemas posturais. Essas ações foram conduzidas de maneira adaptada para as crianças, visto que constituem um público estrategicamente diferenciado quanto aos

problemas considerados (TAVARES, 2000). Além disso, foram realizadas ações para difundir os conhecimentos sobre prevenção em saúde oral básica, em conjunto com a estimulação de hábitos favoráveis à saúde.

Uma grande parte desses problemas orofaciais surgem e se desenvolvem como resultado da desinformação, e não raro, podem levar a agravos ou estados de doenças em nível de alta complexidade, quando não tratados. A inclusão de atividades educativas em higiene oral foi trabalhada devido a elevada incidência de cárie na população, sendo esse, um problema de saúde pública que tem levado a muitos outros distúrbios de saúde oral decorrentes. Por esse motivo é considerado uma temática de elevada relevância na Odontologia preventiva (VARGAS, et al., 1998). A experiência da realização do projeto proporcionou a interação ativa de docentes de diferentes áreas da UFPel, com impactos significantes na formação dos alunos envolvidos, já que a estruturação de projetos e ações interdisciplinares, mostra-se favorável e necessária para uma melhor formação dos acadêmicos (SOUZA, 2010).

## **2. METODOLOGIA**

A metodologia executada teve como eixo principal o desenvolvimento de uma abordagem educacional em saúde, centrada nos aspectos preventivos de temas da área de Odontologia, em especial visando a prevenção de distúrbios de crescimento e desenvolvimento facial, disfunções orofaciais, más oclusões e higiene oral.

Na Escola Estadual Nossa Senhora Medianeira as ações foram realizadas com base em atividades periódicas que visaram à integração com os educadores do conjunto escolar, na qual foram implementadas. As características individuais da instituição foram consideradas para execução das atividades do projeto, bem como, para o estabelecimento e o andamento do mesmo. A primeira etapa efetivada pelos membros da equipe foi constituída pela interação inicial com a instituição, a fim de possibilitar o planejamento e agendamento das ações. Paralelamente, os acadêmicos envolvidos realizaram reuniões continuadas, e ciclos de atividades de seleção, desenvolvimento, adequação de conteúdos, linguagens, redação dos assuntos propostos, e adaptação de ilustrações e materiais gráficos; além de, pensarem formas de inovar as ações, considerando que a comunidade escolar já vem sendo assistida nos últimos cinco anos.

Em etapas posteriores foram executadas as construções, atualizações e adaptações propriamente ditas dos materiais alegóricos e gráficos, a partir das experiências obtidas em anos anteriores, sendo que em 2019 ocorreu com o acréscimo de projeções lúdicas e interativas. O processo metodológico segue tendo como diretriz adaptar as necessidades inerentes a cada faixa etária, de acordo com o nível escolar de cada criança da instituição. Também foram contatadas empresas da área Odontológica, as quais já ofereceram, em anos anteriores, doações de gibis e materiais educativos. Esse contato se fez necessário e fundamental, visto que existe a ausência, quase total, de editais ou políticas de financiamento público para ações em Extensão universitária. Foram programadas sessões de orientação e treinamento dirigidos aos discentes da equipe executiva, através do uso de recursos audiovisuais baseados em registros de ações anteriores, além de trocas entre os membros discentes veteranos no projeto e os iniciantes. Nessas sessões foram executadas apresentações das metodologias utilizadas, esclarecimento de dúvidas, disponibilização de vídeo-aulas confeccionadas a partir de ações anteriores, assim como simulações das atividades posteriormente realizadas na escola.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto atinge em média 200 crianças/ano que compõe a comunidade estudantil da Escola Estadual Nossa Senhora Medianeira em Pelotas/RS, envolvendo as equipes de professores e estudantes, bolsistas e voluntários. O engajamento dos participantes da Faculdade de Odontologia, bem como, os professores e demais funcionários da escola, propiciou o compartilhamento de experiências igualmente construtivas para ambas instituições. Durante o desenvolvimento das atividades foi observado um alto nível de motivação e participação dos escolares, o que possibilitou resultados positivos frente às temáticas abordadas, e proporcionou mudanças favoráveis no comportamento em saúde.

O grupo de integrantes do projeto obteve a gentil doação de gibis, com conteúdos educativos relacionados à odontologia preventiva de uma empresa especializada da área Odontológica, os quais foram usados como apoio nas ações desenvolvidas, juntamente com os demais materiais elaborados pelo grupo. Os vídeos com animações introduzidos em 2019, ver Figura 1, representaram uma nova forma de comunicação com o público infantil e mostraram uma alta adesão do público infantil. Os referidos materiais foram usados nas ações e integrados como recurso para a educação em saúde bucal no dia a dia da escola, vindo desse modo a compor uma forma de facilitar e auxiliar os professores na continuidade e reforço, constituindo um pilar importante de promoção de saúde.



Figura 1: escolares assistindo os vídeos com animações, introduzidos no ano de 2019.

### 4. CONCLUSÕES

O projeto tem continuado suas ações devido ao apoio institucional e ao esforço continuado de todos os envolvidos. A criatividade e a persistência, somadas ao apoio e a receptividade da comunidade escolar Nossa Senhora Medianeira, tem representado o apoio fundamental para o andamento do trabalho desenvolvido ao longo de vários anos, apesar das muitas dificuldades conjunturais. Essa experiência permitiu que Universidade e escola pudessem interagir de modo a promover grande impacto na qualidade de vida e de saúde de um grande grupo de crianças da cidade de Pelotas/RS.



## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MANFREDINI, G. M. E. Educação em saúde bucal para crianças. **Projeto Inovações no Ensino Básico**, São Paulo, 1996.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Carta de Ottawa. In: Promoção da Saúde e Saúde Pública**, Rio de Janeiro: Escola Nacional de Saúde Pública. Fundação Oswaldo Cruz, p. 158-162, 1986.

PETERSEN, P. E. The World Oral Health Report 2003: continuous improvement of oral in the 21st century-the approach of the WHO Global Oral Health Programme. **Community Dent Oral Epidemiol**, v.31, Suppl.1, p.3-23, 2003.

SOUZA, A. L. **Integração Ensino-Serviço no Curso de Graduação em Odontologia da Universidade Federal de Santa Catarina**. 2010. Dissertação (Mestrado em Odontologia) – Programa de Pós-graduação em Odontologia, Universidade Federal de Santa Catarina.

TAVARES, J. **Aspectos relacionados à promoção de saúde bucal envolvendo o atendimento de crianças e adolescente**. 2000. Dissertação (Mestrado em Odontopediatria) - Faculdade de Odontologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro.

UFRGS. **Educação em saúde: conhecimentos, representações sociais e experiência da doença**. Cardiolgia Saúde Pública, Porto Alegre, Fev. 2005. Acessado em 11 mar. 2019. Online. Disponível em: [http://www.ufrgs.br/cuidadocomapele/arquivos/textos\\_para\\_leitura/educacao\\_em\\_saude/Educacao\\_em\\_saude\\_conhecimentos.pdf](http://www.ufrgs.br/cuidadocomapele/arquivos/textos_para_leitura/educacao_em_saude/Educacao_em_saude_conhecimentos.pdf)

VARGAS, C. M.; CRALL, J. J.; SCHNEIDER, D. A. Sociodemographic distribution of pediatric dental caries: NHANES III, 1988-1994. **J Am Dent Assoc**, v.129, p.1229-38, 1998.